JORNAL DE BRASÍLIA

Donos de bancas presos por evasão

Operação da Receita resulta na prisão de oito pessoas na Feira dos Importados

VANESSA MARQUES

Notas fiscais inexistentes, produtos com procedência duvidosa, atraso no pagamento de impostos. Esses são alguns dos motivos, ligados à evasão fiscal, que mobilizaram os agentes da Receita no Distrito Federal, na manhã de ontem, em uma operação de fiscalização na Feira dos Importados. A ação concentrou-se em oito bancas de produtos eletroeletrônicos, cujos proprietários vinham sendo observados pelo serviço de inteligência da Receita há um mês.

Todas as bancas tiveram mercadorias apreendidas e três delas – Sony Digital, Eletronic Star e Ponto de Vista – foram fechadas por falta de inscrição no Cadastro Fiscal do DF. O valor total dos produtos, recolhidos ao depósito da Receita, chega a R$ 1 milhão – os donos têm 20 dias para retirá-los, mediante pagamento de impostos e multa ou apresentação de comprovante.

Das bancas fiscalizadas a Caribe, localizada na ala A, teve o maior valor em mercadorias apreendidas. A proprietária, Luciana Hamad, disse que não esperava a operação e, por isso, enviou as notas para o contador. "Imagino que até o final da tarde meus advogados já tenham retirado os 80% da mercadoria que têm nota fiscal." Segundo o delegado Carlos Alberto da Silva, da Delegacia de Crimes contra a Ordem Tributária, oito pessoas foram presas e prestaram esclarecimentos sobre os produtos vendidos. "Vamos averiguar a situação de cada banca e de cada pessoa detida."

FOTOS: RICARDO MARQUES

Os auditores apreenderam R$ 1 milhão em mercadorias que não tinham nota de procedência

24 auditores tributários participaram da ação junto com nove fiscais

40 agentes das polícias Civil e Militar deram apoio à ação

8 pessoas foram presas por venda de mercadoria sem nota

R$ 1 mi em mercadorias foram apreendidos pela Receita